



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL**

---

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ÚNICA E VIRTUAL  
CONVOCADA PELO EDITAL 001/2024 DO SINASEFE - SINDICATO NACIONAL  
DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL –  
SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL – CNPJ 00.841.202/0001-66.**

Ao vigésimo sexto dia de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às 18 horas, em primeira chamada, às 18h10min segunda chamada, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária Virtual, através do Google Meet, a Diretoria e demais sindicalizados do SINASEFE Seção Santa Rosa do Sul, para tratar da seguinte pauta, conforme edital 001/2024: a) Deliberar sobre o dia 08 de fevereiro Quanto ao dia Nacional de Lutas com Paralisação dos Servidores Federais. b) Repasses: Substituição de Membros da diretoria Executiva, Período de análise do conselho fiscal. Ao iniciar os trabalhos, a coordenadora-geral Darc Ionice da Rocha cumprimenta a todos, designando a mim, Sandra Coelho P. Magenis, auxiliar de escritório da seção sindical, para secretariar a assembleia e lavrar a presente Ata. Em seguida, Darc inicia a seção lendo os itens de pauta e pergunta se todos estão de acordo com a pauta apresentada. Todos estão de acordo, Darc então inicia falando que no dia vinte e oito de fevereiro acontecerá um movimento por parte do Sinasefe, que está mobilizando as bases para uma paralisação. Darc comenta que em um momento de conversa da seção com os sindicalizados do CAS e IFC SRS, houve uma fala da necessidade de deliberar nos dois campi por mobilização. Darc explica então que para o dia 28 de fevereiro acontecerá mais um dia de mesa de negociação com o governo, sendo a sétima mesa. Darc explica que o governo não quer atender os pedidos feito pela classe e oferece zero reajuste para o ano de 2024 e que o Sinasefe, Fonacate e outras centrais sindicais permanecerão com um pedido de contra proposta para reajustes mais justos, a elevação de alguns benefícios, os itens de revogação, equiparação de benefícios, benefícios aos aposentados, reestruturação de carreiras entre outros. E para isso o Sinasefe pede a mobilização de suas bases sindicais com o dia de paralisação. Darc explica que apesar do quantitativo de sindicalizados da seção ser razoavelmente grande a participação de sindicalizados nas assembleias é pequena e abre espaço para quem está presente poder se manifestar. Braz pede a palavra, e faz um esclarecimento que existem na realidade três tipos de mesas específicas: uma dos



## SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL

---

docentes, uma dos taes e outra geral que é de toda a categoria. São mesas que lutam por reestruturação de carreira, com reajustes lineares, e auxílios para todas as categorias. Darc fala que a secretaria enviará por e-mail para todos os sindicalizados o documento publicado no site da Nacional que explica detalhadamente o que será levado pelo Sinasefe para a mesa de negociação. Darc explica que entre umas das reivindicações que trata da revogação, uma delas são algumas normativas que inclusive tratam do corte de ponto no caso de paralisação e greve. Darc pergunta se alguém deseja se manifestar ou trazer alguma fala para discussão. Neste momento Braz pede a palavra e diz que o movimento de paralisação ainda é um pouco complexo, que a base e outras instituições também encontram-se muito paradas, mas que acha sim ser válido fazer algum tipo de movimentação para conscientização dos servidores, e que a longo prazo a luta se fortaleça e talvez exista mais força para as paralisações. Darc concorda com o Braz e diz que a categoria tem que se juntar e fazer o trabalho de formiguinha, para motivar e trazer os colegas para o movimento. Neste momento Samuel pede a palavra e diz que pensa em algumas ideias, e lembra que antes da pandemia aconteciam reuniões dentro da intuição e que hoje não acontecem mais, ele fala também que tem uma colega que o filho estuda no IF de Pelotas e dentro da escola existe um mural do sindicato, e questiona o porque aqui nas nossas instituições isso não acontece mais, ele diz que acredita que isso afaste e desmotive um pouco os sindicalizados. Samuel sugere fazer pelo menos umas duas horas de paralisação ou fazer alguns cartazes para colocar nos campi. Darc agrade a fala de Samuel e explica que nos anos anteriores existiu a proibição nos campi de qualquer movimentação sindical, e diz também que uma das seções foi penalizada por colocar uma faixa em frente um dos campi, Darc diz não lembrar qual foi a seção, mas uma seção do Sinasefe de um dos campi do IFC. Neste momento Vanessa Espíndola pede a palavra, cumprimenta a todos e fala que concorda com Braz e o Samuel, que as ideias de panfletagem, faixa e duas horas de paralisação são boas iniciativas, ela diz também que não lembra de outra data que a conquista não tenha vindo através da greve, e que sem movimento não existe visibilidade, cita que acha que pode ser mobilizados os alunos, os pais dos alunos, outras instituições, que desta forma existe a chance de conquistar pelo menos a metade das necessidades que sejam atendidas. Braz diz que concorda com as falas da Vanessa, mas que existe os motivos específicos por não poder ser usado os espaço dos campi aqui do IFC, que tudo dificulta, a proibição de



## SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL

---

paralisação e greve, que não entende o porque aqui as coisas são assim, mas que sim vale a pena o movimento de conscientização da classe, pois são várias as necessidades que estão sendo exigidas para a melhoria da carreira. Vanessa diz não entender o porquê da diferenciação de poder fazer o movimento em algumas instituições e outras não, se o motivo é institucional ou brechas na lei. Darc explica que nossa assessoria jurídica é a mesma para todas as instituições do Sinasefe, e que pode estar equivocada, mas realmente o problema é institucional. Que existe sim o direito de greve, diz também que nem todas as instituições fizeram uso da IN 54, mas o IFC fez, o que caracteriza um problema de gestão. Que talvez com essa nova gestão possamos fazer e não sofrer essas punições. Vanessa explica que o ideal seria saber ao certo o que é Institucional ou nacional, e com a assessoria jurídica poderia ser visto para mobilizar. Darc explica que em um movimento anterior e na gestão anterior tivemos que ir para mesa da reitoria para fazer acordo, Darc diz que a legislação é clara que a instituição tem o direito de fazer a IN ser cumprida, mas existem vários tipos de liderança. Darc explica que independente do que a nossa seção decidir temos que ter ciência que a instituição poderá usar a IN 54. Darc pergunta como a seção poderia dar suporte aos sindicalizados sendo que a ideia de paralisação provavelmente não seria viável, visto que nesta assembleia existem somente dezesseis sindicalizados. Braz pede a palavra e respondendo a Vanessa, explica que sim podemos fazer a paralisação, mas como existe a normativa, a direção do campus pode cortar o ponto dos servidores ou não, mas que tem base legal para o corte, pois isso é um instrumento de punição. Darc pede licença mas terá que se ausentar da assembleia e passa a presidência da assembleia para o Brasil. Braz então dá continuidade acolhe a ideia de todos os sindicalizados, e pergunta para os colegas se todos estão de acordo em que a princípio o movimento seja com panfletagem, conversar pessoalmente com cada colega, uma ideia sugerida pela Darc também é que todos usem a camiseta do Sinasefe. Braz pergunta se todos concordam com essa ideia e se pode dar o primeiro ponto de pauta como encerrado. Todos concordam, ficando assim deliberado. Braz passa para o seguinte ponto de pauta que são os informes, ele diz que dois dos diretores pediram afastamento de suas pastas, a Mirian por estar agora na direção do Cas e Giovane por motivos pessoais, e que já existem dois novos nomes para ocupar as pastas. Para a pasta de Coordenação Jurídica e Relações do Trabalho no lugar da Mirian, entrará a sindicalizada Eliana Silva da Silva, com o CPF 007.139.561.00 e no



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL**

---

lugar do Giovani na pasta de Coordenação e Formação Política e Relações Sociais e Sindicais, o sindicalizado Ramon Silva da Cunha, com o CPF 059.289.779-64. Braz pergunta se todos estão de acordo, todos concordam unanimemente, ficando assim deliberado. E por último Braz faz o repasse que as documentações necessárias para análise do conselho fiscal estão sendo providenciadas pela seção para que tão logo saia o relatório para ser demonstrado aos sindicalizados. Braz pergunta se existe alguma dúvida ou alguém que deseja falar mais alguma coisa, ninguém se pronuncia. Braz menciona que por parte da Diretoria não há mais informes e nem assuntos em pauta, agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia. Eu, Sandra Coelho P. Magenis, na função de secretária da assembleia, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pela Coordenadora Geral Darc Ionice Feijó da Rocha e pelo Coordenador Geral Braz da Silva Ferraz Filho.

Sombrio, 26 de fevereiro de 2024.

Darc Ionice Feijó da Rocha  
Coordenadora-Geral

Braz da S. Ferraz Filho  
Coordenador-Geral

Sandra C. P. Magenis  
Secretária da Assembleia